



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic.IIJOMPED.03>

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE SUPORTE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Aline Vitoria Ribeiro Borges¹; Kaylani Do Socorro Damásio Monteiro²; Yasmin Martins de Souza³;

Graduando em enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA^{1,2}; Mestrando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará³

alinevitoriab@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações persistentes na comunicação, na interação social e pela presença de comportamentos repetitivos e restritivos. Os sinais costumam surgir nos primeiros anos de vida e podem impactar de forma significativa o desenvolvimento e a autonomia da criança. Além das dificuldades na cognição, linguagem e organização emocional, o TEA pode envolver alterações sensoriais que interferem na percepção do ambiente e nas respostas do indivíduo. Por isso, é considerado um espectro, com manifestações diversas e intensidades variadas, exigindo uma abordagem clínica individualizada. A condição pode ser classificada em diferentes níveis de suporte, que indicam o grau de necessidade de acompanhamento e intervenção especializada. Esses níveis vão desde um suporte leve até um suporte mais intenso, e não se limitam à gravidade dos sintomas, mas orientam o planejamento terapêutico, auxiliando a equipe multiprofissional a identificar áreas prioritárias de cuidado. A compreensão desses níveis contribui para intervenções mais assertivas, promovendo o desenvolvimento da criança com TEA e melhorando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a aplicação dos níveis de suporte no Transtorno do Espectro Autista e sua contribuição para o planejamento de intervenções individualizadas e eficazes. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores “transtorno do espectro autista” e “criança”. Foram incluídos artigos completos, publicados nos idiomas português e inglês, nos últimos cinco anos, com acesso gratuito. A triagem inicial resultou na identificação de 45 artigos, dos quais 44 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, totalizando 1 artigo selecionado para análise. Esta seleção inicial serviu como ponto de partida para a identificação de fontes primárias relevantes, com destaque para o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – 5ª edição (DSM-5)*, publicado pela *American Psychiatric Association (APA)*, adotado como principal referencial teórico para a compreensão dos níveis de suporte no Transtorno do Espectro Autista. A análise dos dados foi conduzida com base em uma abordagem qualitativa. **Resultados:** Os achados indicam que a classificação do TEA em níveis de suporte (leve, moderado e intenso), é essencial para orientar intervenções individualizadas. Crianças com suporte leve apresentam maior autonomia, mas ainda requerem auxílio em situações sociais complexas, enquanto os níveis moderado e intenso demandam intervenções contínuas e apoio multiprofissional. A correta aplicação dessa classificação favorece melhorias na comunicação, no comportamento adaptativo e na qualidade de vida. A atuação integrada entre profissionais da saúde, educação e assistência social mostrou-se fundamental para responder às necessidades específicas de cada nível. **Conclusão:** A análise evidenciou que compreender o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir da classificação em níveis de suporte possibilita uma abordagem mais sensível e centrada nas particularidades de cada criança. Essa perspectiva favorece o planejamento de estratégias terapêuticas e educacionais que respeitam as



singularidades e potencializam o desenvolvimento. Ressalta-se que os níveis de suporte não devem ser interpretados como categorias fixas, mas sim como um recurso dinâmico que auxilia na construção de cuidados individualizados, promovendo maior inclusão, funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; criança; saúde infantil

Eixo temático: Transtorno do espectro autista na infância

REFERÊNCIAS:

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.